

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia
(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas - Pesam e Área de Proteção Ambiental de São
Geraldo do Araguaia - APA Araguaia)

Ata da primeira reunião unificada do Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia (APA Araguaia).

Aos 20 dias do mês de agosto de 2020, às 09 horas e 30 minutos, de forma semipresencial, sendo presencial no Escritório da Gerência do Araguaia - GRA localizado na Av. Brasil nº100 – Bairro Beira Rio, e de forma online através do link <https://meet.google.com/kdq-rnxt-kje> reuniu - se os Conselheiros representantes das seguintes instituições públicas e da sociedade civil: Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (IDEFLOR-Bio), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Marabá (SEMMA) Fundação Casa da Cultura de Marabá (FCCM), Secretaria Estadual de Turismo (SETUR) Associação dos Produtores Rurais da Região do Buqueirão (ASPRORBUQ), Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Tira Catinga – I (ASTICUM), Representante da Associação da Vila Santa Cruz dos Martírios, Representante da Associação da Vila Sucupira, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Grupo de Agentes Ambientais Voluntários (GAAV), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Cooperativa de Trabalho em Ecoturismo de São Geraldo do Araguaia (COOPERG – Raposas da Serra), Grupo de Condutores de Trilhas Nativos da APA Araguaia (GRUPO NATIVOS), como membro da Equipe GRA Silviene Batista e como ouvinte/participante o Srº Marquinho Marques e a Srª Priscila Lima, para a realização da primeira Reunião Ordinária Unificada dos Conselhos Gestores do Pesam e APA Araguaia. O Gerente da Região Administrativa do Araguaia, Douglas da Costa e Silva do IDEFLOR-Bio, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os participantes, e solicitou que todos se apresentassem brevemente, verificando neste momento que a plenária está com quórum, dá-se continuidade fazendo a leitura da ATA da reunião anterior para ser aprovada, posteriormente a leitura o Gerente pergunta se todos aprovam, e após uma pequena observação da Srª Silviene Batista quanto ao combate a incêndio noturno, todos concordam e aprovam a ATA e se acordam quanto à assinatura da ATA para os conselheiros que estão on-line. A Srª Socorro Almeida Diretora da DGMUC/IDEFLOR-Bio Sugere que Douglas passe a ATA via e-mail para que os conselheiros possam aprovar e ficar registrado no e-mail, até poderem assinar presencialmente e cumprir as formalidades. A Diretora continua sua fala elogiando o excelente trabalho que o Gerente vem desenvolvendo na APA e no PESAM e reafirma seus compromissos assumidos na reunião passada no que tangem os trabalhos no PESAM e direciona para a Revisão do Plano de Manejo, informa ainda que esteve em um treinamento da ACADEBio e capacitou-se com o novo método de Renovação de Plano de Manejo, dessa forma possuindo a expertise necessária para aplica-lo, refere-se ainda ao Srº Manoel Bizerra representante do ICMBio que precisará do apoio total dele nesse processo de renovação, e sugere uma reunião presencial com os Conselheiros envolvidos nessa revisão no período de 22 a 25 de setembro, para poder apresentar a

metodologia da revisão do plano e explica o passo a passo e contribuições que devem partir do Conselho nesses trâmites e parabeniza o empenho dos Conselheiros na realização desse trabalho, em seguida a Diretora tranquiliza a todos informando que já tem Recurso de Compensação Ambiental da Vale disponível para custear os gastos gerados nesse trabalho de Renovação do Plano de Manejo, explica ainda sobre as modalidades de aplicação que podem ser usadas esse recurso e o que tem destinado para ser construído e adquirido com esse recurso. O Srº Manoel pontua sobre a situação de a APA só poder receber recurso de Compensação Ambiental caso haja impacto direto e exemplifica a situação da mineradora cuja mesma impacta diretamente a APA, porém por conta de uma Licença Ambiental erroneamente formulada a mineradora não repassa nenhum tipo de compensação e sugere retificação da Licença para poder acessar futuro recurso. A Diretora concorda, mas já esclarece que mesmo após iniciado esses trâmites de retificação pode ser que não se consiga acessar recurso de Compensação Ambiental, mas que vale muito a pena lutar pela causa. Continuando ela pontua sobre a lista de aquisição que tem disponível para o PESAM que constam: motocicletas, embarcações, serviço de brigada e proteção de combate a incêndio, aproveita o momento para agradecer o empenho dos brigadistas nas atividades de combate ao incêndio na região, e cita dentre o que tem disponível na lista de aquisição a construção de duas torres de observação, que facilitarão o trabalho de monitoramento na área. O Srº Gessivan Alves representante da ASPRORBUQ se pronuncia agradecendo a preocupação do IDEFLOR-Bio com a prevenção e o combate ao incêndio e pede uma atenção especial para essa atividade, pois no momento atuam com somente 08(oito) brigadistas que se desdobram e se empenham em manter a floresta em pé. A Srª Socorro Almeida em resposta informa já existir autorização para o Gerente contratar mais 08 (oito) brigadistas para dar suporte à brigada nas ações de prevenção e combate, e explana sobre a pergunta do ouvinte/participante Marquinho Marques sobre existir algum Projeto de Brigadista Voluntário, relata a Diretora ter acontecido uma visita no PESAM do Sargento do Corpo de Bombeiros Anderson, o qual irá dar início junto ao IDEFLOR-Bio no Projeto de Formação de Brigadista Voluntários. O Prof. Felipe Siqueira representante da UNIFESPA ressalta a importância das torres de observação para detectar os focos de incêndio na área e também sugere que na elaboração do documento de aquisição desse serviço seja incluído em sua finalidade o apoio ao turismo e pesquisa científica. A Diretora acata as sugestões do Felipe e direciona ao Gerente a responsabilidade de verificar o Termo de Referência das torres e definir junto aos Conselheiros a descrição de suas finalidades para incluir no documento, mas tudo embasado nos termos aprovados na ATA da Câmara de Compensação Ambiental. O Srº José Eustáquio discorre sobre a situação da destinação de lixo despejado pela mineradora e caminhoneiros que circulam na área. A Diretora em resposta sugere um Projeto de Educação Ambiental com a ajuda do Conselho para atingir esse alvo. Em tempo o Douglas se dispõe a fazer o primeiro contato com a mineradora para tratar dessa sensibilização e se compromete a oficializar junto à mineradora a situação do lixo. A Diretora apoia a iniciativa do Gerente e reforça a importância dessa aproximação para que possa haver futuras contrapartidas da mineradora para a APA. O Srº Manoel ressalta que essa contrapartida deve estar pré-definida no Licenciamento Ambiental. O Gerente em resposta informa que o Licenciamento da mineradora foi feito sem condicionantes de compensação, porém vai procurar reverter essa questão. O Srº Marlon Prado representante da FCCM pontua sobre o Licenciamento e refere-se ao custeio da arqueologia e espeleologia como condicionantes dentro dessa nova Licença e relata sobre a irregularidade da mineradora uma vez que a mesma deveria ter anuência do IPHAN para ser construída considerando o potencial arqueológico da área e reforça sobre a revisão da Licença o quanto antes. O Prof. José Moacir representante do MPEG retoma a necessidade de garantir os meios de pesquisa e coloca as torres de observação como ferramenta de trabalho importante na busca de novas espécies. A Diretora em resposta informa existir um recurso prestes a ser

liberado ao IDEFLOR-Bio para investimento em pesquisa, e se compromete a passar para o Conselho o documento que consta quanto tem de montante do recurso da Vale destinado a ser gasto com cada eixo de trabalho, e reforça que tudo que tem liberado deve ser gasto conforme estabelecido na ATA de aprovação, dessa forma evitando problemas futuros com o TCE, e retoma a fala sobre a lista de aquisição disponível para o PESAM contendo ainda postos de apoio podendo ser instaladas no Mirante, Santa Cruz e na Casa de Pedra ou em qualquer outro ponto estratégico que o Conselho sugira, consta na lista também aquisição, confecção, padronização e instalação de pórticos, placas e suporte imobiliários, ferramentas para os brigadistas, centro de apoio, dispositivo de redução de impacto de visitação, revisão do Plano de Manejo, sistema alternativo de produção agropecuária, Projeto de proteção de recursos arqueológicos e espeleológicos e implantação de Projeto de Educação Ambiental. O Srº Maricélio Medeiros representante da SEMMA questiona sobre haver condições ou não de capacidade de carga turística na área e informa sobre o avanço na elaboração de um documento que deverá ser apresentado e votado no Conselho que trata dessa atividade e ainda caso aprovado pelos Conselheiros o documento estará disponível para ser inserido na renovação do Plano de Manejo. A Presidente do IDEFLOR-Bio Karla Bengtson pede a palavra e agradece o esforço dos Conselheiros saudando a todos e ressalta a importância do foco na Educação Ambiental na Gestão das UC's. O Srº Augusto Miranda argumenta sobre existir ou não recurso para o Uso Público. A Diretora informa não haver recurso destinado ao Uso Público, porém poderá ser inserido dentro da renovação do Plano de Manejo, satisfeito com a solução dada pela Diretora, Augusto relembra que já tem um documento elaborado com os estudos do Uso Público na gerência desde a época do ex-gerente Abel, que pode ser feito o resgate desse documento para auxiliar nas novas tratativas. Socorro Almeida concorda em resgatar essas informações que serão de extrema importância dentro desse processo de inclusão no Plano de Manejo. O Prof. Felipe explana sobre os cursos de capacitação de guias que seriam muito importantes tanto para os Conselheiros como para as comunidades e o curso de GPS para ensinar a manusear o equipamento, e ainda o curso de biodiversidade, manejo de animais peçonhentos, plantas nativas do cerrado e interações ecológicas. O Prof. Paulo Costa suplente da UNIFESPA reforça a iniciativa de Felipe e se disponibiliza a ajudar tanto no levantamento das espécies da biodiversidade quanto no manejo de serpentes. A Diretora apoia a iniciativa e discorre sobre a necessidade de trazer esses conhecimentos para as pessoas. O Gerente pede a palavra para apresentar ao Conselho os resultados satisfatórios das ações de combate e controle de incêndios no parque, em seguida passa a palavra para Maricélio que apresenta seu trabalho sobre a elaboração da resolução que define estratégias de uso sustentável para os Conselheiros. O Srº Manoel parabeniza a apresentação de Maricélio e relata que embora não tenha participado da elaboração desse documento acha pertinente dar-se início também a um Plano de Gestão da área, pois essa resolução após aprovada pelo Conselho será solução em curto prazo, para uma solução em longo prazo deve-se formalizar o Plano de Gestão. O Prof. Felipe parabeniza o trabalho de Maricélio e se disponibiliza junto ao seu aluno Marquinho Marques a colaborar com grupo de trabalho voltado a tratar desses documentos. O Prof. Moacir parabeniza a atuação de Maricélio e ressalta a necessidade em atentar para a linha de corte do fluxo na área antes de ser inserida no Plano de Manejo através do Uso Público. Retomando a palavra o Gerente apresenta os números positivos das ações da brigada e as atuações impecáveis dos brigadistas nessa atividade com o apoio dos assopradores e equipamentos adequados no combate. A Profª. Leide solicita dentre o andamento dos projetos solicitados que seja contemplado também o Projeto Mata Auxiliar e que seja visto com a máxima urgência. O Gerente Douglas ressalta o relato da Srª Laurenice Santos representante da Vila Sucupira que informa ter moradora com problemas respiratórios devido muita inalação de poeira liberada pela mineradora. Encaminhamentos feitos pelo Conselho: Enviar ofício para a mineradora solicitando

providências quanto as poluições ambientais e oficializando a proposta de revisão do Licenciamento Ambiental da empresa e caso não haja essa concordância que seja providenciada uma Ação Cível Publica, e ainda a formação de um grupo de trabalho para tratar da elaboração dos documentos necessários para resolver as questões quanto a mineradora. Anexando aqui a ATA da reunião do Conselho. Nada mais a tratar, a reunião encerrou as 12:45 horas e eu Carla Andrya Silva de Oliveira lavrei a presente ATA que será assinada pelos conselheiros presentes na reunião.